

ROTEIRO ORIGINAL

DECISÃO ATIVA

Sentimento é o melhor remédio contra o crime

AUTOR: JOSÉ RODRIGUES
TEL: (011) 960754786
EMAIL: JRODRIGUES35@HOTMAIL.COM

DECISÃO ATIVA

ROTEIRISTA

JOSÉ RODRIGUES

FRASE DE CHAMADA

SENTIMENTO É O MELHOR REMÉDIO
CONTRA O CRIME

LONGLINE

ASSALTANTES FAZEM UMA JOVEM REFÉM
E UM DELES SE APAIXONA POR ELA

SINOPSE

UM GRUPO DE ASSALTANTES RESOLVE COMETER UM ASSALTO EM UM METRÔ, MAS SÃO PERSEGUIDOS PELA POLÍCIA OS QUAIS SÃO OBRIGADOS A ROUBAR UMA CAMINHONETE DE UMA JOVEM QUE ADMINISTRA A DIRETORIA DE UM CENTRO DE REABILITAÇÃO. LEVA A MESMA COMO REFÉM, MAS UM DOS ASSALTANTES SE APAIXONA POR ELA E DESISTE DO GRUPO PARA PODER AJUDÁ-LA, ANOITECE E ELE A RETIRA DO CATIVEIRO. QUANDO OS EX-PARCEIROS RECEBEM O RESGATE SÃO SURPREENDIDOS PELA POLÍCIA. LOGO APÓS ESTE ACONTECIMENTO, RAUL COMO É CHAMADO LEVA A CAMINHONETE ATÉ A JOVEM, PEDE QUE O PERDOE E APROVEITA O MOMENTO PARA DECLARAR O QUE SENTE POR ELA.

DECISÃO ATIVA

FADE IN

MONTAGEM:

- (A) VÁRIAS LINHAS FERROVIÁRIAS.
- (B) METRÔS LOTADOS DE PASSAGEIROS.
- (C) PASSAGEIROS PASSANDO PELAS CATRACAS.
- (D) PANORÂMICA DE ESTAÇÕES.
- (E) ACIDENTES COM TRENS.
- (F) AGLOMERAÇÃO DE PESSOAS PARA ENTRAR NOS METRÔS.

FIM DA MONTAGEM.

INTERNA. ESTAÇÃO - DIA

Dois homens extremamente armados entram na estação de metrô no centro da cidade, um desses é MAIKON, rapaz loiro, alto de olhos azuis, 22 anos, cabelos encaracolados crescidos até a altura dos ombros, corpo definido por grandes músculos escondidos por uma jaqueta preta que está trajando. O outro elemento é RAUL um jovem de apenas 22 anos, moreno, magro e de baixa estatura, se veste com roupas de caubói e também usa uma jaqueta preta para camuflar as armas.

INTERNA. ESTAÇÃO - DIA

Funcionários distraem, Maikon e Raul SALTAM AS CATRACAS da estação. Chegam até o metrô que está FECHANDO AS PORTAS.

MAIKON

Corre lesma! As portas irão se fechar.

RAUL

Deixe, pegamos o próximo.

MAIKON

Nem pensar tem que ser agora.

Maikon arrasta Raul para dentro do metrô, o qual fica preso entre as portas, mas sai com um esforço físico de seu parceiro.

Maikon balança a cabeça e sorri do Raul.

INTERNA. VAGÃO DO METRÔ - DIA

Raul massageia com a mão direita a parte do corpo prensada pela porta.

RAUL

Pô! Que pressa é essa? Quase que minha costela foi pro saco.

A sua frente se encontra um EMPRESÁRIO de olhos azuis, altura aproximada 1.82, pele clara, 90 quilos, trajando terno de grife preto, com uma PASTA EXECUTIVA NA MÃO.

MAIKON

Entendeu agora otário?

RAUL

Dessa vez a gente vai se dá bem.

MAIKON

Passando esta estação agiremos.

RAUL sorri e acena positivamente.

INTERNA. METRÔ - DIA

Operador IDALINO, homem loiro, alto, magro e com 50 anos é anuncia a próxima estação.

IDALINO (O.S)

Próxima estação... Desembarque pelo lado...

Metrô para, pessoas saem, e outras penetram no vagão.

MAIKON

Quanto mais, será maior o lucro.

RAUL

(Sussurra)

Aqui dentro está meu carro zero.

Uma mulher loira, olhos verde, cabelo curto, ESBARRA NA ARMA na cintura do Maikom e se afasta.

MAIKON

Todo mundo no chão! Isso é um assalto!

Raul pega um doce da mão de uma criança que está nos braços de uma senhora.

RAUL
Se alguém der um suspiro morre!
Nós não estamos brincando.

MAIKON
(Sorri)
Perderam! Perderam!

CLOSE: MALETA DO EMPRESÁRIO REPLETA DE DINHEIRO.

MAIKON
Veja isso!

RAUL
Maravilha! Vamos cair fora
daqui.

EMPRESÁRIO
Este dinheiro é da empresa,
tenho que pagar meus
funcionários.

Maikon e Raul com a maleta na mão zombam do homem.

MAIKON
De onde tirou essa grana deve
ter muito mais.

RAUL
(sorri)

CORTA PARA:

EXTERNA. TRILHOS DO METRÔ - DIA

VANILTON 37 anos, parceiro da dupla no interior de um trator aguarda a ligação de Maikon.

VANILTON
(Fala sozinho)
Onde estão vocês suas pestes?
A droga do trem está chegando.

Pov do local onde se encontra Vanilton: À distância o metrô surge.

INTERNA. VAGÃO METRÔ - DIA

Vanilton recebe a ligação.

INTERCUT:

MAIKON
Vai ser agora amigão.

INTERNA. TRATOR - DIA

INTERCUT:

VANILTON
Finalmente em tranqueiras!

INTERNA: METRÔ - DIA

Raul coloca pressão no assalto.

VOLTA A CENA PARA:

EXTERNA. LINHA DO METRÔ - DIA

CONTINUAM AO TELEFONE: (celular)

INTERCUT:

VANILTON
... Deixe comigo! Segurem
forte Que a pancada vai
ser grande. (sorri)

INTERNA. METRÔ

MAIKON
Detona parceiro!

EXTERNA. TRATOR

VANILTON
Demoro!

Vanilton com o trator empurra uma carreta na frente do metrô. Metrô não reduz a velocidade.

CLOSE:

Metrô acerta a carreta, arrasta o veículo sobre os trilhos, FAÍSCAS, fumaça e destroços da carreta ficam por todo lado.

Carreta incendeia, labaredas de fogo invadem a cabine do metrô. Com extintor Idalino apaga o fogo.

INTERNA. CABINE DO METRÔ - DIA

IDALINO.

Maldição!

INTERNA. METRÔ - DIA

Passageiros se amontoam, sangues escorrem pelos rostos e braços, gritam de dores.

Maikon balança a cabeça positivamente para Raul, Raul retribui com piscar de olhos e sinal de positivo.

EXTERNA. TRILHOS DO METRÔ - DIA

SÉRIES DE PLANOS:

- A) VANILTON SALTA DO TRATOR.
- B) CORRE ENTRE OS TRILHOS.
- C) NO VAGÃO ENCONTRA SEUS PARCEIROS.
- D) QUEBRA O VIDRO DE UMA DAS JANELAS COM A ARMA.

FIM DAS SÉRIES DE PLANOS.

INTERNA. METRÔ - DIA

Vanilton ENTRA NO VAGÃO PELA JANELA encontra com Maikon e Raul. Os PASSAGEIROS DESESPERAM.

VANILTON

E aí moçada como foi?

MAIKON

Moleza.

RAUL

Melhor do que a gente esperava,
espera só prá ver o que
consequimos dessa vez.

ABANDONAM O METRÔ levando a maleta de dinheiro.

INTERNA. BAR AO LADO DA ESTAÇÃO - DIA

Mulher morena de 30 anos, com uma lata de cerveja na mão liga para a delegacia e passa informação sobre a fuga.

MULHER #
Alô... Entraram em fuga pela
rua ...Com uma maleta na mão...

INTERNA. DELEGACIA - DIA

POLICIAL
...Obrigado senhora

SÉRIE DE PLANOS-MOS

- A) POLICIAL LEVANTA DA CADEIRA E DESLIGA O TELEFONE.
- B) ABRE A PORTA E SAI PELO CORREDOR ATÉ O PÁTIO.

EXTERNA. PÁTIO DA DELEGACIA - DIA

SÉRIE DE PLANO - MOS (CONTINUA)

- C) POLICIAIS ENTRAM NA VIATURA.
- D) SAEM COM SIRENES LIGADAS.

CORTA PARA:

EXTERNA. AVENIDA - DIA

Policiais em perseguição (POV) encontram os meliantes
através DA MALETA.

POLICIAL #1
São eles.

POLICIAL #2
Ok.

São reconhecidos. Procuram um carro para a fuga.

POV: De Maikon: Uma CAMINHONETE no estacionamento de um
mercado.

MAIKON
É aquela moçada!

INTERNA. CAMINHONETE - DIA

Regina uma jovem morena, 22 anos olhos verdes, 1,50 de
altura, está ao celular falando com sua mãe Lucia de 41
anos. (BG) se aproximam da caminhonete.

REGINA
Certo... Pode contar comigo.

LUCIA

... A gente se vê daqui a pouco.
Tchau filha.

EXTERNA. CAMINHONETE - DIA

Regina é rendida pelos infratores.

RAUL

Perdeu , perdeu, vai, vai,
vai.

INTERNA. CAMINHONETE - DIA

Regina é obrigada a fazer o que pedem.

REGINA

(Apavorada)

Calma moço! Calma, farei tudo
que mandar, mas poupam minha
vida.

VANILTON

Cala essa boca e arranca logo
daqui.

Empolgam-se com o luxo da caminhonete.

MAIKON

Que carrão em! Esse vai dar uma
boa grana no desmanche.

VANILTON

Nosso amigo vai adorar a máquina.

REGINA

Para onde estão me levando?

MAIKON

Fechem a matraca safada, ou vai
morrer antes da sua hora
determinada.

Raul se irrita ao ver a garota ser maltratada.

RAUL

Deixe a garota em paz.

MAIKON

Que foi otário? Tá se doendo
por ela por quê?

VANILTON

Tá se amarrando por essa vadia
imbecil?

MAIKOM

Esqueceu o que aconteceu com
o Fred!

FLESHBACK DO FRED (DOIS ANOS ATRÁS)

INTERNA. CATIVEIRO - NOITE

Anita é uma jovem refém de apenas 18 anos, loira de olhos azuis, aparentemente com 1,60 de altura, AMORDAÇADA EM UMA CAMA DE CASAL. Fred um homem de 40 anos, 120 quilos, armado ameaça matá-la.

FRED

Não irei mais repetir menina!
já sabe seu destino.

Anita o seduz para se livrar do seqüestro.

ANITA

Vai matar uma mulher que
está apaixonada por você?

FRED

Que papo é esse agora?

ANITA

Está duvidando de minha
palavra gatinho?

Anita o beija. Ele solta suas amarras, ela RETIRA A ARMA DE SUA CINTURA e dispara na cabeça do Fred.

FIM DO FLASHBACK.

VOLTA A CENA:

Raul

Coitado! Teve um fim trágico.

RAUL

Não estou entendendo Maikon.

MAIKON

Vejam este panfleto.

VANILTON

Diretora de uma instituição
que incentiva jovens abandonar
o mundo do crime e integra a
sociedade. Que piada!

REGINA

É com muito orgulho que
trabalho para a melhoria
dessas pessoas.

VANILTON

Babaquice.

RAUL

Interessante.

MAIKON

Interessante o que Raul?
Hoje você está estranho.

Raul elogia Regina.

RAUL

Interessante a profissão da
moça.

VANILTON

Até agora não saquei, como
Tirar grana de uma instituição
boba dessa.

MAIKON

Dos órgãos ligados a instituição.

VANILTON

Pô cara! Você é fera em loiro.

MAIKON

É minha profissão.

RAUL

Eu to fora.

Maikon se chateia com a decisão de seu amigo.

MAIKON
Como assim tá fora?

RAUL
Desisto, não farei parte
Mais desse grupo.

VANILTON
Parece que a diretora começou a
virar a cabeça desse moleque.

MAIKON
Se não quer, pegue sua parte
da grana do metrô e vaza garoto.

REJEITA O DINHEIRO, COLOCA SUAS ROUPAS EM UMA MALA, no
quarto deixa um recado para Regina.

INTERNA. QUARTO (CATIVEIRO) TARDE

RAUL
Eu lhe tirarei deste inferno.

REGINA
Maldito marginal me levará
para onde?

RAUL
Você não perde por esperar, me
aguarde.

QUARTO (CATIVEIRO) CONTINUA

Vanilton chega ao encontro do Raul.

VANILTON
Ainda está aí?

RAUL
Estou saindo, estou saindo.

Regina fica sem entender o que está acontecendo.

SALA:

Maikon liga para o Ronaldo pai da Regina, um negro alto de
51 anos e cabelos grisalhos.

MAIKON
Alô senhor...

RONALDO
...Levarei o dinheiro...

MAIKON
...Estaremos lá às oito horas.

EXTERNA. QUINTAL DA CASA - NOITE

MAIKON
Fiz o contato, estão
decididos a pagar um milhão
pela diretora.

VANILTON
Quando pegaremos a grana?

MAIKON
Amanhã às 8 horas no restaurante
que fica ao lado da instituição.

INTERNA. CASA - COZINHA - NOITE

Maikon janta na cozinha, Vanilton come pipoca e assiste tv
em um sofá na sala.

MAIKON (O.S)
E a diretora? Deu alguma coisa
para ela comer?

VANILTON (O.S)
Não quis comer nada.

MAIKON (O.S)
Problema dela. E como está?

VANILTON (O.S)
Bem trancada, podemos dormir
sossegados.

Durante a noite Raul invade o cativeiro e se aproxima da
Regina.

INTERNA. QUARTO (CATIVEIRO) - MADRUGADA

Regina se assusta com a presença do Raul.

REGINA
Sai daqui! Que quer comigo?

RAUL
Fuja! Fuja menina.

Regina SAI DESESPERADA. Raul vai até a GARAGEM.

INTERNA. GARAGEM - MADRUGADA

EMPURRA A CAMINHONETE até a rua.

INTERNA. CAMINHONETE - MADRUGADA

Da partida, liga e sai.

INTERNA: QUARTO - MANHÃ

Despertador desperta, Maikon acorda, pula da cama, calça uma sandália, segue em direção a cama do Vanilton.

MAIKON
(assustado)
Dormi prá burro, que horas são?

VANILTON
Sete e meia.

MAIKON
Caramba! Estamos atrasados,
vamos buscar a grana.

VANILTON
E a garota? Precisamos dar uma
olhada para saber como passou a
noite e levar um café para ela.

MAIKON
Na volta daremos alguma coisa
para ela comer. Vamos,
estamos atrasados.

Pegam a moto que se encontra na sala, uma bolsa para colocar o dinheiro um revólver e sai.

EXTERNA. AVENIDA PAULISTA - MANHÃ

A dupla de moto encantam com um carro importado que está á venda, e comentam em comprá-lo.

CLOSE: CARRO DENTRO DE UMA CONCESSIONÁRIA.

CORTA PARA:

INTERNA. RESTAURANTE - MANHÃ

Maikon e Vanilton chegam ao restaurante, recebem o dinheiro do resgate pelo pai da Regina.

MAIKON

Estamos aqui para buscar algo que nos pertence.

RONALDO

Ok, já está tudo nesta sacola, podem levar e liberar minha filha.

MAIKON

Podem confiar em nós, lhe soltaremos ainda hoje mesmo.

A polícia invade o restaurante, Maikon e Vanilton se rendem.

POLICIAL # 1

Parados!... No chão! No chão. Estão presos.

Regina chega.

REGINA

Ótimo trabalho policiais!

POLICIAL # 2

Estes irão passar um bom tempo atrás das grades.

VANILTON

(Furioso)

Eu não consigo entender como é que você pode ter escapado, aquele lugar é realmente uma verdadeira fortaleza.

REGINA

O bem sempre vence o mal.

Maikon desconfia que foi traído pelo Raul.

MAIKON

Maldito Raul!

EXTERNA. INSTITUIÇÃO - TARDE

Raul chega á instituição com a caminhonete lotada de brinquedos. Começa distribuir para as crianças.

REGINA

O que está acontecendo lá fora?

MARIA (SECRETÁRIA)

É um rapaz que chegou com sua caminhonete que foi roubada, está ai na frente distribuindo presentes para as crianças.

REGINA

O Raul?

MARIA

Você o conhece?

REGINA

Esquece, vamos lá Maria.

EXTERNA. INSTITUIÇÃO - TARDE

Regina desce as escadas da instituição.

RAUL

Aqui está seu veículo.
Perdoe-me?

REGINA

Sei que errou Raul, mas você está demonstrando sua honestidade, admiro sua atitude.

RAUL

de hoje diante nunca mais
Cometerei crimes, se quer prova
de minha palavra, eu lhe farei
um convite.

REGINA

Fala Raul.

Raul perde a fala por um momento, tira um galho de rosas e á oferece.

RAUL

Se aceitares o pedido de ser
minha namorada estas flores
será sua, mas mesmo que não
aceitar lhe darei da mesma
forma, porém você é muito
especial e as merece.

REGINA

Raul seu bobo, devo-lhe a minha
vida.

RAUL

E meu convite?

CLOSE:

Regina dá um sorriso recebe as flores e sai.
Raul abaixa a cabeça, coloca a mão no rosto e sorri
disfarçadamente entendendo a atitude de sua amada.

FADE OUT

THE END

